

A poesia como território de exploração

Sobre a Coleção Poiesis

Mostrar e explorar os modos pelos quais se constroem visibilidades, inteligibilidades e modos de compreensão do mundo. Saber pensar com as ferramentas que, tanto individualmente como em sociedade, utilizamos para fazer com que o mundo se nos mostre. Alimentar a curiosidade e o espanto, fundamentais para todos aqueles que, no seu percurso pelo nosso tempo, queiram e procurem exercer o espaço da criatividade que é nada mais nada menos que o espaço possível da sua liberdade. Dar a ver, introduzir, seduzir o maior número possível de pessoas para a compreensão das modalidades desse exercício: tal é o objectivo da Coleção Poiesis.

Sobre a obra

«Nada se adiantará, nestas linhas que aqui concluem, acerca da viagem que as palavras a vir nos contarão nas páginas seguintes. A não ser que, no rigoroso sentido de exactidão e no seu figurativo de “necessidade”, o breve texto que segue poderia muito bem ter como subtítulo qualquer coisa como: “Precisões Acerca da Utilidade do Espanto para a Vida”. O seu jovem autor, com a audácia que só os filósofos e as crianças (entidades homólogas, diga-se) ainda guardam, aponta um caminho maior do que o do seu próprio enunciado.

Título: «Não percebo poesia»

Autor: Ricardo Grácio

PVP: 10 euros

Coleção: Poiesis, n.º 1

Ano de publicação: 2013

Formato: 11,5x18,5 cm

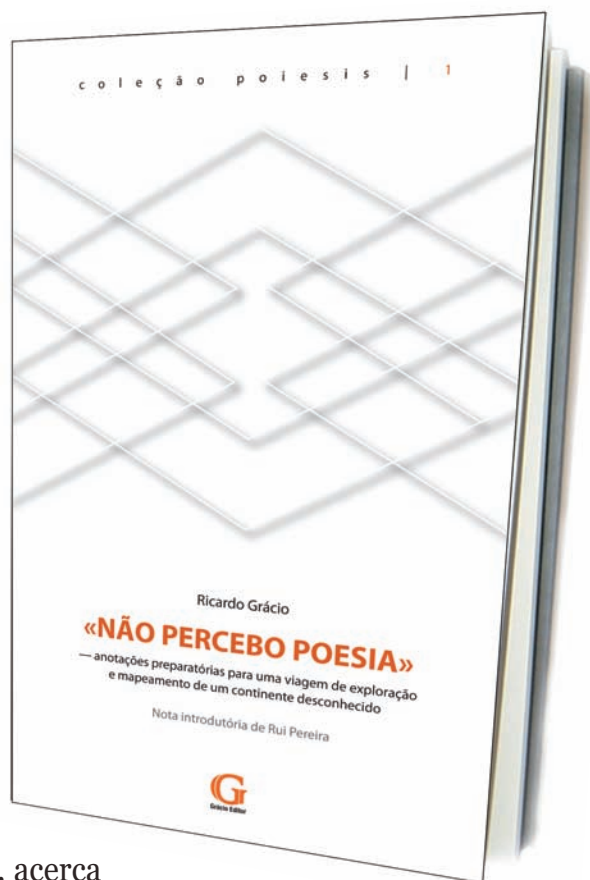
Acabamento: Cosido e colado

Disponibilidade: disponível

N.º de páginas: 72

ISBN: 978-989-8377-44-9

Classificação: Ensaio



É muito precisa a dose de sentimento e de inteligência necessária para tê-lo escrito. Talvez seja pelo resgate da consciência que possamos ainda ir. O breve texto de Ricardo Grácio devolve-nos a contraditória sabedoria de Alberto Ferreira, quando, entre alguma esperança e muito desencanto, clamou, aqui há umas décadas atrás: “Corram os mais jovens da tribo ao rochedo de Adamastor”. É bom ler a corrida em marcha. Mesmo que ninguém pareça ter ouvido o tiro de partida.»

(Rui Pereira — Ponto de perguntar (?))